

Livros de Fernanda Lopes de Almeida, pela Ática



- *A Aranha, a Dor de Cabeça e outros males que assolam o mundo*
- *A fada que tinha ideias*
- *A Lei do Mais Forte e outros males que assolam o mundo*
- *Contos de Perrault*
- *O Rei Maluco e a Rainha Mais Ainda*
- *Soprinho*



- *A curiosidade premiada*
- *A margarida friorenta*
- *A Princesa dos Cabelos Azuis e o Horrroso Homem dos Pântanos*
- *As mentiras de Paulinho*
- *Deixa que eu NÃO faço!*
- *Gato que pulava em sapato*
- *O equilibrista*
- *Pinote, o fracote e Janjão, o fortão*
- *Seu Tatá, o distraído*
- *Seu Tatá vai ao circo*

AS
FLORES
QUE A GENTE
INVENTA

As flores que a gente inventa
© Fernanda Lopes de Almeida, 2012

Gerente editorial	Fabrizio Waltrick
Editora	Lavínia Fávero
Editora assistente	Elza Mendes
Coordenadora de revisão	Ivany Picasso Batista
Projeto gráfico	Tatiana Paiva
Coordenadora de arte	Soraia Scarpa

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

Almeida, Fernanda Lopes de,
As flores que a gente inventa / Fernanda Lopes de Almeida;
ilustrações Tatiana Paiva. - 1.ed. - São Paulo: Ática, 2012.
24p.: il.

ISBN 978-85-08-16048-8

I. Ficção infantojuvenil brasileira. I. Paiva, Tatiana. II. Título.

12-3666.

CDD: 028.5
CDU: 087.5

ISBN 978 85 08 16048-8 (aluno)
ISBN 978 85 08 16049-5 (professor)
Código da obra CL 738295

2012

1ª edição

1ª impressão

Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática, 2012
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400 – CEP 02909-900 – São Paulo, SP
Atendimento ao cliente: 4003-3061 - atendimento@atica.com.br
www.atica.com.br - www.atica.com.br/educacional

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.





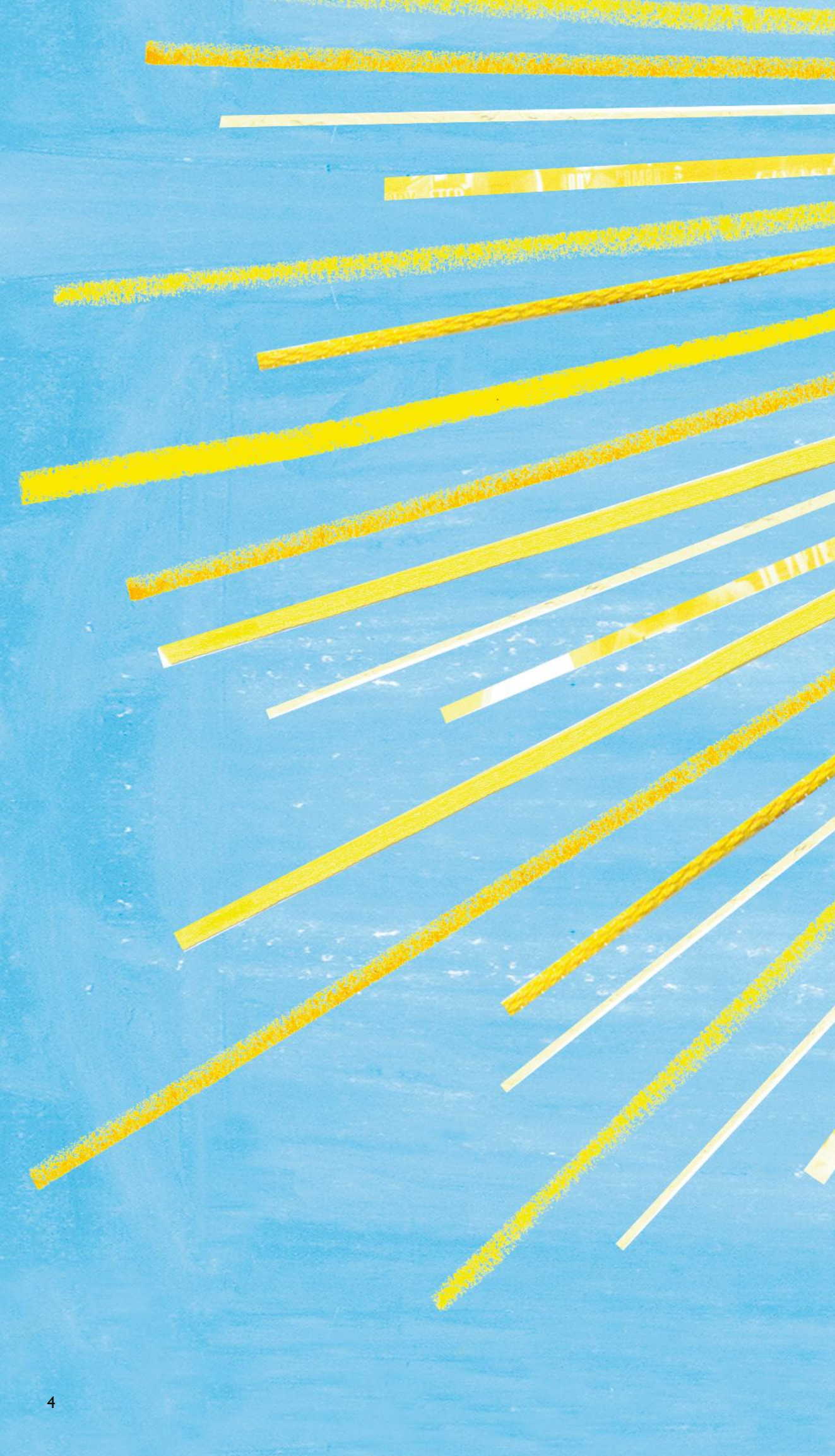
AS FLORES QUE A GENTE INVENTA

Fernanda Lopes de Almeida

Ilustrações Tatiana Paiva



ea
editora ática





O sol que eu fiz

Na folha em branco não havia nada.
Veio o menino e desenhou um sol.

“Olha aqui, papai. Agora tem dois sóis,
o que está lá no céu e esse que eu fiz.”

O pai era sábio e respondeu assim:
“É mesmo, filho! Você é capaz de criar sóis”.

Nesse dia o menino compreendeu o que os adultos diziam
sobre nós sermos feitos à imagem e semelhança de Deus.



A menina e o jardim

Ela vivia num quartinho apertado
com o pai, a mãe e três irmãos pequenos.

Mas tinha um jardim para onde fugia
se os irmãos faziam muito barulho,
o pai chegava zangado
e a mãe brigava.

Nesse jardim é que ganhava forças
para enfrentar o duro dia a dia.

Quando cresceu um pouco mais, tornou-se artista.

E com isso salvou-se e salvou a família.

Às vezes lembrava aquele jardim

que nem todos compreendiam como era
e onde ficava.